CUIDADO AMPLIADO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: A SUBJETIVIDADE INFANTIL COM FOCO INTERDISCIPLINAR

Thaís Aisnar Pinto Vieira
Discente do Curso de Psicologia Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: thaisvieirap@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O desenvolvimento infantil na primeira infância envolve processos fundamentais do neurodesenvolvimento, integrando aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais. Nessa fase, o brincar ocupa papel central na constituição subjetiva, funcionando como meio de expressão simbólica e elaboração emocional. Por tanto, é por meio do brincar que a criança cria um espaço potencial entre a realidade interna e externa, favorecendo seu amadurecimento psíquico. O objetivo deste resumo é relatar e discutir a atuação psicológica no contexto institucional, evidenciando a articulação na formação acadêmica apresentando resultado parcial dessa experiência, que permite a partilha de conhecimentos e reflexões, que não apenas enriquece a literatura existente, mas também contribui para a evolução contínua do conhecimento científico juntamente com a prática profissional. A metodologia adotada é a de relato de experiência da implantação de um estágio em Psicologia da Saúde, com ênfase no atendimento infantil individual, desenvolvido entre fevereiro e junho de 2025 no Instituto da Primeira Infância (IPREDE) - Unidade Sertão Central, com registro no CNES nº 4858387, possuindo a rede Conecta que é um espaço com capacidade de atender crianças com Transtorno do Espectro Autista e outras questões do neurodesenvolvimento. A atuação se deu em um contexto institucional pautado pela interdisciplinaridade, articulando saberes da psicologia, assistência social, arteterapia, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, neuropediatria, psicopedagogia, musicoterapia, terapia ocupacional e educação física. A prática foi direcionada ao acompanhamento de 22 crianças, algumas

com diagnósticos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de casos em processo de avaliação multiprofissional. Os atendimentos, de natureza clínica-institucional, foram orientados pela escuta dos modos de expressão simbólica do sujeito infantil e fundamentados na abordagem psicanalítica, especialmente na clínica nodal de referência Lacaniana que implica em acolher os modos singulares de expressão e invenção que o sujeito cria para manejar a presença do Outro, sem impor de forma direta a ele formas normativas de socialização e na psicoterapia breve infantil (PBI), que é concebida como uma intervenção terapêutica de duração limitada, que busca objetivos focados a partir das necessidades emergentes da criança e de sua relação familiar. O objetivo central consistiu no aprimoramento do manejo terapêutico dentro de uma proposta de cuidado ético, técnico e sensível às singularidades de cada criança para o alcance de avanços no repertório social. A atuação se desenvolveu em diálogo com uma equipe interdisciplinar, contribuindo para a construção de estratégias integradas de acompanhamento. Esse trabalho conjunto possibilitou a troca de saberes entre as áreas, enriquecendo as intervenções e favorecendo uma compreensão ampliada das necessidades encontradas diante as demandas. A inserção da primeira estagiária de Psicologia na instituição representa um marco importante na ampliação das práticas de cuidado oferecidas pela instituição. Dessa forma, a experiência relatada evidencia a potência do trabalho psicológico em articulação com uma equipe multidisciplinar, reforçando o compromisso com o desenvolvimento subjetivo das crianças atendidas e inaugurando possibilidades para futuras colaborações institucionais.

Palavras-chave: Psicologia da saúde. Desenvolvimento infantil. Interdisciplinaridade. Educação em psicologia. Transtornos do neurodesenvolvimento.

REFERÊNCIAS

APA. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

NEVES, B. R. C. **Os autismos na clínica nodal**. 2018. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Belo Horizonte, 2018.

OLIVEIRA, M. K. Psicoterapia breve infantil: revisão da literatura e delineamento de modelos de intervenção. **Psicologia em Estudo**, v. 12, n. 2, p. 333-340, 2007.

SILVA, A. C. et al. A importância da interdisciplinaridade na saúde: uma revisão integrativa de literatura. **Anais da Jornada Acadêmica da Universidade Federal do Oeste do Pará**, Santarém, v. 6, n. 1, p. 1225, 2019.

WINNICOTT, D. W. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1975.